

**10/11/2013
MANHÃ**

ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

TERCEIRA FASE PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno contém a Prova Escrita de Noções de Economia, que consiste de **quatro** questões discursivas.
- 2 Neste caderno, constam páginas para rascunho, cujo uso é opcional; não contarão, portanto, para efeito de avaliação. Todas as respostas devem ser inteiramente transcritas para o Caderno de Textos Definitivos.
- 3 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 4 A legibilidade será considerada na avaliação da prova. Portanto, tenha atenção com o formato de letras e demais notações. Não use marcas ou sinais que não integrem o sistema gráfico do português. A escrita deve ser contínua, sem linhas em branco, mesmo entre parágrafos.
- 5 O limite máximo de linhas para cada questão da prova será considerado na avaliação e deve ser rigorosamente respeitado.
- 6 Não utilize borracha, lápis, lapiseira (grafite) e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 7 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos.
- 8 Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 9 A duração da prova é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos para as respectivas folhas do Caderno de Textos Definitivos.
- 10 É obrigatória a permanência em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova, e este caderno de prova somente poderá ser levado pelo candidato no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 11 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o Caderno de Textos Definitivos e deixe o local de prova.
- 12 Será anulado o texto definitivo escrito a lápis ou escrito em local indevido ou que tenha identificação do candidato fora do local apropriado.
- 13 A desobediência a qualquer determinação constante em edital, no presente caderno ou no Caderno de Textos Definitivos poderá implicar a anulação da sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA ESCRITA DE NOÇÕES DE ECONOMIA

Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho. Em seguida, escreva os textos definitivos das questões no **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, nos locais apropriados, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado para cada questão. Qualquer fragmento de texto além desse limite ou quaisquer palavras que ultrapassem os limites máximos estabelecidos serão desconsiderados. No **Caderno de Textos Definitivos da Prova Escrita de Noções de Economia**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

QUESTÃO 1

Considere o seguinte texto de Paul Krugman, divulgado em 15/10/2010.

“Os representantes do governo americano costumavam dar lições aos outros países a respeito dos problemas econômicos que estes enfrentavam, dizendo-lhes que precisavam emular o modelo dos Estados Unidos. A crise financeira asiática do fim da década de 90, em particular, levou os satisfeitos americanos a distribuir muitas lições de moral. Assim, em 2000, o então secretário do Tesouro dos EUA, Lawrence Summers, declarou que as chaves para se evitar uma crise financeira eram “bancos adequadamente capitalizados e supervisionados, códigos de falência sólidos, governança corporativa efetiva e meios críveis de fazer cumprir os contratos”. Por implicação, estas eram características que nós apresentávamos, mas que faltavam aos asiáticos. Na verdade, nós não correspondíamos a esta descrição. Os escândalos contábeis da Enron e da WorldCom derrubaram o mito da governança corporativa efetiva. Atualmente, a ideia de que nossos bancos eram adequadamente capitalizados e supervisionados soa como uma piada de péssimo gosto. E agora a bagunça das hipotecas está transformando em falácia a sugestão de que dispomos de meios críveis de fazer cumprir os contratos — na verdade, cabe perguntar se nossa economia está sujeita a algum tipo de código de leis.”

Considerando o texto apresentado, responda, de forma fundamentada, os seguintes questionamentos:

- de que modo as crises financeiras da década de 1990 (México, Ásia, Rússia e Brasil) resultaram na revisão do “Consenso de Washington” e no surgimento de uma “liderança compartilhada” na governança da ordem econômica mundial?
- qual tem sido, desde então, a participação do Brasil nesses processos de revisão e de construção de uma nova liderança?

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 1 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 1 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

QUESTÃO 2

Em reação à crise financeira iniciada em 2008, muitos países, desenvolvidos e em desenvolvimento, lançaram mão de vigorosos planos de contenção da queda da demanda agregada e do aumento do desemprego e de proteção dos seus mercados. Um dos instrumentos anticíclicos mais utilizados pelos países emissores de moedas de curso internacional durante a crise foi a expansão monetária.

A partir dessas considerações, responda, de forma fundamentada, os questionamentos seguintes.

- a. Do que se trata o termo “*currency war*”, que emergiu em foros internacionais durante a crise financeira?
- b. Por que países em desenvolvimento estariam especialmente expostos à suposta “*currency war*”?
- c. Quais são as relações entre “*currency war*” e comércio internacional? Que países tendem a se beneficiar e que países tendem a se prejudicar e por quê?

Extensão máxima: 60 linhas

[valor: 30 pontos]

QUESTÃO 2 – RASCUNHO 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 2 – RASCUNHO 2/2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

QUESTÃO 3

A tabela abaixo apresenta dados relativos à população brasileira entre os anos 2000 e 2010 e projeções para os anos de 2015 a 2060. Como se vê, a população ainda continuará aumentando no futuro próximo, mas a taxas de crescimento cada vez menores. A parcela da população de 60 anos ou mais aumentará, enquanto a parcela de jovens diminuirá. De acordo com o IBGE, a taxa de fecundidade brasileira já é menor que a taxa de reposição populacional e o chamado bônus demográfico deverá chegar ao fim por volta de 2023. A partir de então, a taxa de dependência aumentará com participação crescente do grupo de idosos.

População brasileira — estimativas IBGE			
Ano	População total	População 0-19 anos	População com 60 anos ou mais
2000	173.448.346	70.204.619	14.235.731
2005	185.150.806	68.893.686	16.367.881
2010	195.497.797	67.106.378	19.601.854
2015	204.450.649	64.549.292	23.940.885
2020	212.077.375	61.156.335	29.290.662
2025	218.330.014	57.313.261	35.427.289
2030	223.126.917	53.913.591	41.541.763
2035	226.438.916	51.022.680	47.598.367
2040	228.153.204	48.460.622	54.204.894
2045	228.116.279	46.016.123	61.161.913
2050	226.347.688	43.630.444	66.457.570
2055	222.975.532	41.242.757	70.485.475
2060	218.173.888	38.917.837	73.551.010

Internet: <ibge.gov.br>

Considerando os dados apresentados, responda, de forma fundamentada, os questionamentos seguintes.

- Ouve-se cada vez mais frequentemente que “o Brasil precisa se apressar para aproveitar o bônus demográfico”. O que se quer dizer com isso?
- Por que o aumento da produtividade do trabalho será elemento fundamental para se mitigar os efeitos econômicos deletérios do fim do bônus demográfico?

Extensão máxima: 40 linhas**[valor: 20 pontos]**

QUESTÃO 3 – RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

QUESTÃO 4

Entre as três funções básicas da política fiscal, figura a função estabilizadora do Estado. Nos casos em que o orçamento é deficitário e nos quais seja feita a opção de cobertura desse déficit por intermédio de empréstimos ou financiamentos, a compensação expansionista do produto será menos efetiva em comparação com a alternativa de uma maior expansão monetária. Isto decorre em razão das implicações do endividamento em termos de taxas de juros e seus respectivos impactos sobre o comportamento dos agentes privados.

Comente essas afirmações, utilizando as consequências das alternativas de coberturas do déficit nas variáveis acima referidas.

Extensão máxima: 40 linhas

[valor: 20 pontos]

QUESTÃO 4 – RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos